



■ Facto em Destaque

A política portuguesa, retratada como um elétrico desgovernado, desce em queda livre rumo ao abismo — e todos nós vamos lá dentro.

■ Portugal no Elevador da Glória... rumo ao abismo

“Desbloquemos tudo!”, gritam os políticos nacionais, enquanto se amontoam num elétrico amarelo a descer desgovernado pela calçada da Glória. Parafusos a saltar, travões partidos, cordas soltas – a imagem não podia ser mais fiel ao estado da política portuguesa.

No interior da cabine, todos os protagonistas se acotovelam: uns prometem ética, outros juram que vão salvar o país, mas todos partilham o mesmo destino – a queda. Marcelo acena, Montenegro protesta, Costa olha de soslaio, Rio tenta segurar um manual de moralidade já amachucado, enquanto os partidos menores gritam mais alto para se ouvirem no meio da barafunda.

O povo, cá em baixo, assiste com um misto de resignação e sarcasmo. Não há heróis nesta viagem. Há apenas um país inteiro metido num elétrico descontrolado, alimentado pela retórica da “mudança” mas preso a décadas de impasse, corrupção e mediocridade.

A caricatura lembra-nos que a política portuguesa, tantas vezes vendida como “o elevador social”, mais parece um Elevador da Glória a caminho da ruína: faz barulho, sacode

passageiros e nunca chega ao destino prometido.

Enquanto os parafusos continuam a saltar, resta-nos a amarga constatação: em Portugal, a democracia também anda aos trambolhões – e nós vamos todos dentro do mesmo elétrico.